

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Filosofia**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 714/1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2016**

**VERSÃO 2**

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

## GRUPO I

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

1. Considere o argumento seguinte.

«Alguns futebolistas ganham muito dinheiro. Outros, porém, ganham pouco. No entanto, o futebol é um desporto bastante igualitário. Se o compararmos com a natação, o basquetebol ou o rãguebi, percebemos porquê. Qualquer um pode jogar futebol, mas, para jogar basquetebol ou rãguebi, poucos atletas são suficientemente altos ou musculosos. E pode-se jogar futebol em qualquer lugar, desde que alguém tenha uma bola, ao passo que a natação exige instalações desportivas muito dispendiosas. Na verdade, só um grande investimento permite dispor de uma piscina.»

A conclusão do argumento é

- (A) «o futebol é um desporto bastante igualitário».
- (B) «pode-se jogar futebol em qualquer lugar».
- (C) «alguns futebolistas ganham muito dinheiro» .
- (D) «só um grande investimento permite dispor de uma piscina».

2. Admitindo que um argumento indutivo tem como conclusão bastante provável que *o próximo desfile de Carnaval em Torres Vedras será animado*, a premissa desse argumento seria

- (A) talvez os desfiles de Carnaval em Torres Vedras sejam animados.
- (B) todos os desfiles de Carnaval em Torres Vedras serão animados.
- (C) alguns desfiles de Carnaval em Torres Vedras foram animados.
- (D) os desfiles de Carnaval em Torres Vedras foram sempre animados.

3. Leia o texto seguinte.

As leis devem escolher, do conjunto das regras éticas, aquelas cujo incumprimento, pela sua gravidade e importância para a vida das pessoas, merece uma sanção social. [...]

O ato não é mau porque é proibido, mas é proibido porque é mau!

A. P. Barbas Homem, *O que é o Direito?*, Estoril, Principia, 2001, pp. 38-39 (adaptado)

No texto, defende-se que

- (A) o direito e a ética são independentes.
- (B) a ética se subordina ao direito.
- (C) o direito se subordina à ética.
- (D) a ética e o direito são idênticos.

4. «Retirar das escolas e dos hospitais públicos todos os símbolos religiosos é inaceitável, pois isso é o mesmo que impor o ateísmo.»

O orador que apresentasse o argumento anterior incorreria na falácia

- (A) da petição de princípio.
- (B) do boneco de palha.
- (C) do apelo à ignorância.
- (D) *ad hominem*.

5. Considere as frases seguintes.

1. O italiano é a língua oficial da Itália.
2. Todos os sólidos ocupam espaço.

É correto afirmar que

- (A) ambas exprimem conhecimento *a posteriori*.
- (B) 1 exprime conhecimento *a posteriori*; 2 exprime conhecimento *a priori*.
- (C) 1 exprime conhecimento *a priori*; 2 exprime conhecimento *a posteriori*.
- (D) ambas exprimem conhecimento *a priori*.

6. Suponha que um vendedor incentiva um cliente a comprar um telemóvel nos seguintes termos.

«Eu, no seu caso, comprava este telemóvel. Pode parecer um pouco caro, mas os seus colegas vão de certeza ficar cheios de inveja, pois este modelo não está ao alcance de qualquer um e é o escolhido por pessoas que já têm um certo estatuto. Assim, até vai atender as chamadas dos seus amigos com mais gosto.»

Este discurso é uma tentativa de

- (A) persuasão por meio de manipulação, pois pretende-se convencer apelando unicamente às emoções.
- (B) persuasão por meio de manipulação, pois incentiva as pessoas a consumirem bens dispensáveis.
- (C) persuasão racional, pois os factos apresentados nas premissas são evidentes e todos os reconhecem.
- (D) persuasão racional, pois são apresentadas razões que permitem uma avaliação objetiva do produto.

7. Os relativistas acerca dos valores defendem que

- (A) a correção dos juízos de valor depende inteiramente do que é aprovado nas sociedades mais evoluídas.
- (B) todos os valores são relativos e, por isso, nenhum juízo de valor é correto ou incorreto.
- (C) nenhuma cultura tem valores coincidentes com os valores de outra cultura.
- (D) a correção dos juízos de valor depende da cultura e, assim, o que é correto numa cultura pode não o ser noutra.

8. Hume considera que

- (A) as ideias são cópias das impressões.
- (B) as impressões são cópias das ideias.
- (C) não há relação entre impressões e ideias.
- (D) não há distinção entre impressões e ideias.

9. De acordo com a análise tradicional do conhecimento,

- (A) se alguém encontrar uma justificação para uma crença considerada falsa, essa crença tornar-se-á verdadeira.
- (B) toda a crença não justificada é falsa.
- (C) muitas crenças falsas são justificadas, mas a justificação dada, qualquer que seja, não as torna verdadeiras.
- (D) nenhuma crença falsa é justificada.

10. Kuhn considera que há períodos de consenso e períodos de divergência na comunidade científica. O fim de um período de consenso e a conseqüente entrada num período de divergência devem-se

- (A) à atitude crítica própria da ciência normal.
- (B) ao aprofundamento do paradigma.
- (C) à resolução de enigmas.
- (D) à acumulação de anomalias.

## GRUPO II

---

O Grupo II apresenta dois percursos:

Percurso A – Lógica aristotélica – e Percurso B – Lógica proposicional.

Responda apenas a **um** dos percursos.

---

### PERCURSO A – Lógica aristotélica

1. A. Atente na proposição expressa pela frase seguinte.

*Quem é artista é criativo.*

Identifique a quantidade e a qualidade da proposição expressa.

2. A. Indique os termos maior, menor e médio do silogismo seguinte.

*Sem dúvida que algumas estrelas de cinema são vaidosas, pois é óbvio que as pessoas excêntricas são vaidosas e que algumas estrelas de cinema são pessoas excêntricas.*

3. A. Identifique a falácia presente no silogismo seguinte. Justifique a sua resposta.

*Todas as flores são bonitas e todas as flores atraem insetos. Por conseguinte, o que é bonito atrai insetos.*

### PERCURSO B – Lógica proposicional

1. B. Atente na proposição complexa expressa pela frase seguinte.

*Quer Schubert quer Schumann eram compositores.*

Identifique a conectiva que liga as duas proposições simples que a constituem.

2. B. Recorrendo ao dicionário apresentado, formalize a proposição seguinte.

*Se Cristiano Ronaldo ganhar quatro Botas de Ouro ou três Ligas dos Campeões, ficará na história do desporto.*

Dicionário:

P: Cristiano Ronaldo ganha quatro Botas de Ouro.

Q: Cristiano Ronaldo ganha três Ligas dos Campeões.

R: Cristiano Ronaldo fica na história do desporto.

3. B. Mostre que a forma argumentativa seguinte é inválida, recorrendo ao método das tabelas de verdade.

A V B

A

$\therefore \neg B$

## GRUPO III

### 1. Leia o texto.

O homem, estando condenado a ser livre, carrega o peso do mundo inteiro nos seus ombros [...]. Ele tem de assumir a situação em que se encontra com a consciência orgulhosa de ser o seu autor, pois os piores obstáculos ou as piores ameaças que põem em perigo a sua pessoa apenas adquirem sentido através do seu próprio projeto [...]. É, portanto, insensato pensar sequer em lamentar-se, uma vez que nada de exterior a si decidiu aquilo que ele sente, aquilo que ele vive ou aquilo que ele é.

J.-P. Sartre, *L'Être et le Néant*, Paris, Gallimard, 1943, p. 612 (adaptado)

Identifique a posição acerca do livre-arbítrio que é apoiada pelo texto.

### 2. Leia o texto.

Que outra coisa pode ser, pois, a liberdade da vontade senão autonomia, isto é, a propriedade da vontade de ser lei para si mesma? [...] Vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa.

I. Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Lisboa, Edições 70, 1988, p. 94 (adaptado)

Explique por que razão, segundo Kant, «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa».

### 3. Será que, de acordo com a ética utilitarista de Mill, quando calculamos as consequências dos nossos atos, temos a obrigação de dar prioridade aos nossos familiares, amigos e vizinhos mais próximos? Porquê?

## GRUPO IV

### 1. Leia o texto.

Desde há muito notara eu que, no tocante aos costumes, é necessário às vezes seguir, como se fossem indubitáveis, opiniões que sabemos serem muito incertas [...]. Mas, porque agora desejava dedicar-me apenas à procura da verdade, pensei que era forçoso que eu fizesse exatamente ao contrário e rejeitasse, como absolutamente falso, tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida [...].

R. Descartes, *Discurso do Método*, Lisboa, Edições 70, 2000, p. 73 (adaptado)

Descartes decide rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Partindo do texto, exponha as razões que justificam esta decisão.

### 2. Tanto Descartes como Popper consideram que a submissão das nossas crenças ou opiniões a um severo exame crítico é um aspeto central do método de procura da verdade. Porém, Descartes e Popper divergem quanto aos resultados da aplicação desse método.

Justifique as afirmações anteriores.

Na sua resposta, explicita os aspetos relevantes do método defendido por Descartes e do método defendido por Popper.

## GRUPO V

Para que uma sociedade seja justa, basta que todos tenham liberdades iguais?

Na sua resposta,

- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item			Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 10.			50
	10 × 5 pontos			
II (A ou B)	1.	2.	3.	30
	5	10	15	
III	1.	2.	3.	45
	5	20	20	
IV	1.	2.		45
	20	25		
V	Item único			30
<b>TOTAL</b>				<b>200</b>